



Surrealismo: a arte do século passado presente na era contemporânea ¹

Anna ROCHA²

Fernanda Sagrilo ANDRES³

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar características do movimento artístico surrealista (século XX) presente na era contemporânea, a partir de três enfoques: (1) surgimento e significado do movimento; (2) identificação das características na época atual; (3) exemplificação de obras contemporâneas que demonstram e explicam essa conexão dos dois momentos diferentes. Ao final, conclui-se que o movimento surrealista não pode ser considerado apenas uma tendência, mas sim uma forma de criticar, através da arte, que podem ser observadas no mundo atual.

PALAVRAS-CHAVE: surrealismo; modernismo; contemporâneo; arte.

INTRODUÇÃO

A proposta central deste trabalho está consiste em analisar o movimento surrealista presente na época contemporânea, com base no videoclipe atual. O foco é verificar como a geração musical contemporânea tem usado características do movimento artístico surrealista para inserir na era milênio, não deixando que grandes momentos históricos fiquem apenas na linha do passado e assim trazendo para a juventude conhecimentos artísticos que ocorreram no século XX.

O Surrealismo tenta passar através das suas cores, estilos, formatos e desenhos o que se tem atrás do sonho de cada pessoa que compõem a sociedade, a partir desse pressuposto os artistas não seguem mais as regras estabelecidas na arte, colocando a mostra as ideias que só existem dentro do inconsciente, ideias que o mundo real desconhece, e tentando traspasar através da arte os questionamentos sobre a vida.

Como base será utilizada à análise do clipe da banda contemporânea “*Onerepublic*” junto com uma capa da revista *Lance a mais* que contem detalhes

¹ Trabalho apresentado no IJ 06 – Interfaces Comunicacionais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 4 a 6 de junho de 2015.

² Acadêmica de Relações Públicas Ênfase em Produção Cultural pela Universidade Federal do Pampa – Unipampa, email: anna_rochacs@hotmail.com

³ Docente do Curso de Relações Públicas Ênfase em Produção Cultural - Universidade Federal do Pampa – Unipampa, email: fersagrilo@gmail.com.



surrealistas, no qual é um movimento do século passado, mas com uma grande influência nos dias atuais. Esse grupo de jovens que tocam em uma banda pop rock, atualmente são bem conhecidos, pelos seus vídeos preparados com conteúdo fora do padrão da realidade. É possível notar traços de uma arte surreal nas imagens e cenários de seus musicais, o clipe escolhido para a análise é “*love runs out*” com a tradução “*o amor se esgota*”, gravada em 2012 . Atualmente, muitos clipes buscam expressar algo inovador e diferente, além de tudo que chame a atenção e principalmente que faça com que o público pense sobre tudo que está ao seu redor.

Uma boa maneira de se chegar ao objetivo desejado desse artigo é ter uma base artística da época surrealista, no caso dessa banda com estilo pop rock conseguiu usufruir dos detalhes desse movimento, deixou em evidencia o quão presente arte moderna estão inseridos no mundo atual. A junção das características artísticas com a música causa certas emoções, como alegria, tristeza, saudade, raiva, entre outros, esses sentimentos e causado pelo conjunto de sensações que tem ao entrar em contato com a áurea da obra, essa relação sensitiva da aos receptores, oportunidades de terem um colapso de sentimentos e pensamentos. Já a capa da revista especialista em futebol, *lance a mais*, através de uma replica obra do artista surrealista Salvado Dali, chama a atenção dos leitores, por ser uma fantasia, porém, que faz uma analogia ao acontecimento ocorrido na época, a decadência de Madrid mesmo com os grandes jogadores, a publicidade também tomou como um instrumento de trabalho as características surreais.

HISTÓRIA DO SURREALISMO

Tudo começou a partir das grandes mudanças do século XX que foi a porta para um mundo novo, muitos acontecimentos ocorreram nesse período como conflitos e descobertas das tecnologias que surgiram com muita força e junto às guerras se precederam a “guerra mundial” é um exemplo de um grande marco histórico, a partir dessas transformações as pessoas começaram a se revelar e a impor o que desejavam.

Todos esses acontecimentos influenciaram para a mudança do cenário artístico, já que o mundo estava cheio de contradições e complexidade, dando ao campo da arte um vasto terreno para a criação de novos conceitos, e logo depois, surgiram



movimentos artísticos, um deles é o surrealismo que representava a realidade de maneira fantasiosa, com o objetivo de questionar o sentido da nova civilização.

Surrealismo surgiu na década de 1920, na França, fazia parte de uma corrente vanguardista, a priori o objetivo naquela época era de definir o modernismo em um período de industrialização. Partindo de uma linha dadaísta, Breton um grande artista francês, descreve que o dadaísmo e surrealismo são movimentos como “duas ondas quebrando uma na outra” (NAZARIO, 2008, p. 24) e aos pensamentos de Freudianos, o manifesto dadá se apoiava muito nos princípios psicológico em uma linha de pensamento que diz “a criação artística se libertasse das amarras do pensamento racionalista e sugeriam que ela fosse apenas o resultado do automatismo psíquico, selecionando e combinando elementos ao acaso” (PROENÇA, 2001, p.268).

Seguindo essa mesma linha de reflexão, o surrealismo acredita que as obras que são criadas não devem nada a razão, moral ou a estética de belo ou feio, ou seja, ela não vai seguir manifestações racionais e lógicas, mas sim as criações absurdas e ilógicas, nos quais aparecem em nossos sonhos, imagens e acontecimentos de outro mundo, para Freud que estudava os aspectos da nova humanidade, analisou o comportamento humano e chegou ao seguinte resultado “muitos atos praticados pelo homem são automáticos e independentes de um encadeamento de razão lógica” (PROENÇA, 2001, p.268).

Como surgiu esse movimento revolucionário no século XX, naquela época principalmente na Europa em meio à guerra mundial (1914-1918), artistas e intelectuais que não concordavam e logicamente não iriam seguir as normas que seu país estabelecia, exilou-se na Zurique, Suíça e reuniram o seus pontos de vista no qual eram parecidos, para eles a ciência, religião e a filosofia aviam falhado e não foi capaz de evitar a grande tragédia, que fez com que o mundo não tivesse mais liberdade, e fundou um movimento literário o surrealismo, que foge de qualquer coisa que possa ser possível de acontecer e da extrema importância aos pensamentos humanos já que naquela época não era normal.

Em algumas obras do surrealismo, apresenta um aspecto da realidade de uma forma meio que exagerada e isso torna os elementos da obra, em uma imagem que não existe. Um grande exemplo de pintor desse movimento é Salvador Dalí uma das suas obras é *a persistência da memória (1931)*, Dalí pensava sobre o desenvolvimento de uma arte da seguinte maneira “ao pintar, é preciso desacreditar da realidade tal como percebemos” (PROENÇA, 2011, p. 269), outros autores que fizeram parte desse



movimento são: Louis Aragon, André Breton, Paul Éluard, Benjamin Péret, Philippe Soupault (dadaísta que iniciou o movimento surrealista).

Esses artistas queriam fugir da lógica, razão, estética, moral e as ideologias e buscavam nascer da realidade a surrealidade do outro mundo, e para chegar à intenção, muitas formas foram encontradas como: maravilhoso, apreciavam o pensamento medieval que misturava a incoerência e imagens absurdas, contemplava o folclore, fantasmas, a feitiçaria, a magia, a mitologia, as viagens reais ou imaginárias. A outra maneira era sabotar a quebrar com as regras de gramática e sentido dos textos. Utilizavam também montagem ou a colagem. O método do sono era fundamental para se alcançar o outro mundo já que sonhar dava lugar ao inconsciente, as drogas também era um meio para obter o desejado, enfim, o surrealismo foi definido:

Automatismo psíquico puro pelo qual se exprime, quer verbalmente, quer por escrito, quer de outra maneira, o funcionamento real do pensamento [...] na ausência de qualquer controle exercido pela razão, fora do âmbito de qualquer preocupação estética ou moral (NAZARIO, 2008, p.24).

ANÁLISE DO VIDEOCLÍPE

O videoclipe analisado é a música, “Love runs out” com a tradução para o português significa “O amor se esgota”, criada pelos músicos de uma banda norte America, Onerepublic, de estilo pop rock. Quando entrase em contato com o clipe, notasse no modo em que foi feito a presença do surrealismo. A história da música se passa em um deserto, mas não em qualquer um, pois o céu muda de cor todos os instantes, na qual os tons de vermelho e laranja e essas cores quando feita a analogia com a letra representa a luz, sol escaldante e a luminosidade no escuro, esses elementos é a intensidade do amor do personagem do clipe pela sua amante, mas essa ideia do céu mudar de cores a todo instante, na vida real não é possível, ainda quando essas cores faz uma metáfora com sentimentos mais profundos como a paixão.

Outra parte do clipe que pode-se detectar o surrealismo é no instante em que pessoas são transformadas em vulcões no meio de um deserto, e geograficamente não existem vulcões no deserto, e no mundo real é impossível ter vulcões feito de pessoas, tem todo um sentido e nesse caso “fogueiras humanos” é como se fossem fogueiras que acenderam , e então depois se apagaram, tendo o sentido de um amor que nasce como o um fogo, mas depois morre e o amor é assim ele acende com toda força, mas aos pouco vai acabando, morrendo, a vanguarda surrealista da essa liberdade de inserir

ideias que não são consideradas padrões na sociedade, fugir do real e poder passar para as pessoas, o que acontece no inconsciente, uma maneira particular de entender os significados que estão no mundo.

A imagem apresentada a baixo irá mostrar um pouco do surreal encontrado do videoclipe, e a imaginação que está muito viva no sujeito, pois é ela que estabelece suas visões de medo, sofrimento, angústia, paixão e esses aspectos são encontrados nos artistas surrealistas.



Fig. 01: Clip Love runs out, one republic⁴.
Fonte: www.newslocker.com

A imagem mostra como o personagem principal da história, passa através da arte seus sentimentos e pensamentos que na verdade só existem em sua mente, nesse caso é um amor tão intenso que apenas encontra-se em seus sonhos, ou seja, um amor irreal. A criação do cenário é composta a partir de um estado mental que difundi para o mundo real, com o intuito de enviar alguma mensagem através da arte que não segue regras e não pertencem a nenhum padrão, na imagem presente nos remete essa rebeldia de não fazer o que é imposto como certo ou belo. No surrealismo “eles preconizam a exploração do que é o inverso da lógica: o sonho, a loucura, a alucinação já que o homem dedica mais da metade de sua existência ao sono. Quando dorme, sonha e é nesse momento que produzem tesouros” (LAPLANTINE; TRINDADE, 1996, p.16) .

⁴ . **01:** Clip Love runs out, one republic.

Disponível em: www.newslocker.com/fr-fr/region/les-rousses/one-republic-danse-dans-le-dsert-pour-love-runs-out-jeux-actu-musique/
Acesso em: 28 de agosto 2014



Em suma, a banda manifesta um movimento surrealista por misturar o real e o imaginário o real e o sonho, essa característica de uma época antiga que é encontrada no século XXI, descreve a grande parte da população, pois a humanidade vive de sonhos, que se fixam na cabeça no qual muitas vezes não tem como expressar para a sociedade o que está em seu inconsciente, consequentemente deixando morrer essa, dualidade de real e imaginário, pode pensar que os videoclipes são apenas imagens com uma simples canção, mas que na verdade é um meio de expor as ideias, ter como fuga do mundo aparentemente injusto e essas sensações podem ser encontradas pelos artistas e também pelo público que entra em contato com a obra, não deixando a utopia morrer, afinal, quem vive sem sonhos ou até mesmo sem ilusão, entra em buraco escuro e perigoso, completando essa análise Borges manifesta seu fascínio pelo sonho no qual é um meio de criticar a realidade.

Assim fazendo, por meio do sonho, o processo do conhecimento materialista, [...] sendo, penso, admito que o mundo do sonho e o mundo da realidade não fazem senão um, ou, dito de outro modo, que o segundo não faz outra coisa, para constituir-se, que verter-se na torrente do dado (WILLER, 2008, p.337).

COMO O SURREALISMO ESTÁ LIGADO A ÉPOCA CONTEMPORÂNEA?

Século XXI época de um fluxo de acontecimentos, históricos, biológicos e artísticos, marcada por um grande avanço de informações, que modificou o modo de pensar e viver da sociedade atual, assim construindo uma era que a cada dia está progredindo se compara há tempos antigos, as pessoas já não tem os mesmos pensamentos, e direcionam a sua vida da maneira que almejam, tem a liberdade para escolher o que seguir acreditar, sonhar, falar, pensar, amar e a cima de tudo quebrar os paradigmas.

Ligando toda essa liberdade com o movimento surrealista, pode-se dizer que ele é bem vindo em tempos modernos, mas, será mesmo que a grande parte dos integrantes dessa sociedade, expressa tudo que passa em seu inconsciente, trazendo para o mundo real um pouco de seus sonhos? Apesar de toda evolução da humanidade, e o poder de escolha e liberdade serem fortes, as pessoas ainda reprimem seus verdadeiros sonhos e seguem a moral e a razão imposta pelo mundo, esse cenário que vivemos auxilia a insegurança, afinal, o ser humano está cada vez mais individualista por causa das



circunstancia da nova era, e isso implica em ter consciência de si, gerando culpa, dúvidas, incertezas.

Fugir desse padrão de moral do que é certo ou errado, a época contemporânea também tem seus colapsos de surrealismo, encontramos obras de artistas como Ron Mueck e suas esculturas hiper-realista, videoclipes como a da banda onerepublic, músicos, escritores contemporâneos que fogem da realidade e dão vazão ao seus sonhos, oferecendo a sociedade um pouco da utopia e a beleza de dar vida a pensamentos que poderiam ser esquecidos. Afinal, para Freud o homem deve libertar sua mente da lógica imposta pelos padrões comportamentos sonhos e as informações do inconsciente.

Apesar da tal liberdade encontrada na nessa nova era, as pessoas ainda se limitam a sonhar e se sujeitam a seguir princípios e normas, o mundo vai evoluindo as pessoas juntamente com a arte vão mudando e se aperfeiçoando, criando novas formas, e ideias, pode-se notar que o surrealismo ainda está presente na sociedade e na cabeça das pessoas, afinal, quem não gosta de sair da realidade e esse movimento artístico da essa oportunidade, o surrealismo uma arte que engloba a liberdade e sonhos.

Nos séculos XX e XXI aconteceram muitas transformações artísticas e históricas, porém cada século com suas peculiaridades e fatos que marcam a humanidade que é lembrada até os dias atuais. Partindo para o lado artístico, o que esses dois séculos tem em comum quando se trata da arte, em específico o movimento surrealista? Os movimentos ocorridos no século passado ainda são muito atuais, encontram-se muitos detalhes e características deixadas pela arte moderna no mundo contemporâneo.

A busca por liberdade de expressão e do poder imaginar está presente tanto no século passado como agora na nova geração, essa liberdade que os surrealistas queriam é o que a humanidade atual também almeja, ou seja, a peculiaridade dos artistas do século XX com os da era atual é essa busca por liberdade, como cita o escritor Stephen Law “Liberdade é poder fazer escolhas por si mesmo, ter vida própria, ser autônomo, é característica do mundo moderno que a liberdade seja atualmente almejada” (LAW STEPHEN, 2008, p.162).

No século XX, junto ao movimento surrealista tinham outros como: cubismo, futurismo, expressionismo, pop art entre outros, uma época que atribuiu muita riqueza a historia da arte, afinal os artistas queriam fugir de um mundo onde tinha muitas turbulências devido as grandes guerras, conflitos e mortes, ressaltando que passava por uma forte industrialização, todos esses acontecimentos, causo um caos na vida da

humanidade, a arte apareceu para dar a oportunidade de fugir e se refugiar no imaginário, assim como os surrealistas, que se abrigaram em seus sonhos mais irrealistas transmitiram esses devaneios para a população, dando a elas uma visão de liberdade e sensação de poder revelar tudo que se passa em seu subconsciente, reformando a sociedade através da arte, assim que podemos conotar não só o surrealismo, mas também os outros movimentos. É claro que tanto os artistas daquela época e os atuais reagem as mudanças do mundo no qual os cerca só que agora com um sentido mais intenso por uma causa pessoal, que desafiam ainda mais o mundo em que estão inseridos, até mesmo questionando a própria arte.

Em 2001, iniciou um novo ciclo, a época conhecida como contemporânea, o começo do século XXI, uma era recente e por ser tão nova, ainda existe um elo com o século passado. A população contemporânea vive em um mundo cheio de tecnologias, e novamente a mesma cena se repete artistas que através de suas obras de arte transmite suas ideias, medos, sonhos, certezas, dúvidas e assim vão contra o dilema do certo ou errado. O surrealismo é forte no ponto de querer sair da razão. A imagem anexada a baixo é da época atual, é uma capa de revista brasileira com numero de 2004, *lance mais*, especializada em futebol, onde se pode perceber como usam características do surrealismo, nota-se também uma reprodução da pintura *A persistência da Memória*, de Salvador Dalí.



Fig. 02: Paródia da obra *persistência da Memória* de salvado dali, capa da revista *lance mais*.
Fonte: GUINSBURG; SHEILA, 2008, p. 46



Expõe a ideia de que o surrealismo conseguiu passar do seu tempo de existência, quebrando com qualquer cronograma de duração, assim, como cita Maurice Blanchot “O surrealismo desapareceu? É que ele não está aqui ou ali: ele está em toda parte. É ou fantasma, uma brilhante obsessão. Por sua vez, metamorfose merecida, tornou-se surreal” (SOUZA, 2008, p.60).

CONSIDERAÇÕES

O movimento surrealista por ser totalmente fora do padrão do século XX chama atenção de qualquer um que está à frente de uma obra surrealista principalmente nos anos de 1920, e acaba por fazer certas perguntas como: o que será isso? Qual foi a mensagem que o artista quis passar? Essas indagações fez com que me interessasse pela busca da mesma áurea desse novo momento da história, no qual se encontra a época milênio onde se encontram pessoas com a vontade de expressar sua imaginação e sentir a sensação de liberdade.

Por meio desse artigo, pretendesse entender sobre o movimento, e poder associar algumas características surrealistas com a época em que vivemos. O resultado final demonstrou que expor a imaginação e ser livre para transmiti-la e poder ter o sonho como uma forma de fuga e criação de outro mundo, não segue um cronograma, ultrapassando o tempo ou criticas.

O surrealismo está presente no cinema, propagandas, arquitetura e poesias, não tem como deixar esse movimento no passado, com a pesquisa realizada para esse trabalho é notável o quanto a presença dos artistas surreais influenciam os atuais, deixando memoráveis trabalhos, um grande exemplo é o manifesto surrealista (1924) e obras de arte como alegoria de um natal americano de Salvador Dali, os poemas do brasileiro Murilo Mendes, entre outros, porem, o mais importante de ser lembrado é a pura essência do movimento.

REFERÊNCIAS

LAPLANTINE, François; TRINDADE, Liana. **O que é imaginário**. São Paulo: Brasiliense, SD.

LAW, Stephen. **Filosofia política-filosofia**. Rio de Janeiro: Ltda, 2008.



NAZARIO, Luiz. **Quadro histórico do surrealismo** – Surrealismo. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PROENÇA, Graça. **Século XX: primeira metade (II) - Outras tendências**. São Paulo: Ática S.A, 2009

RAMOS, Luiz Fernando. **A encenação surrealista: uma teatralidade fora de lugar**- Surrealismo. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SOUZA, Ricardo Timm. **Surrealismo e espírito do tempo** – Surrealismo, São Paulo: Perspectiva, 2008.

WILLER, Claudio. **Magia, poesia e realidade: O acaso objetivo em André Breton**- Surrealismo. São Paulo: Perspectiva, 2008.